



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Sintomatologia e diagnóstico de TDAH associados a prejuízos no uso de mulheres usuárias de crack
<b>Autor</b>	GABRIELA DOS SANTOS JACOBSEN
<b>Orientador</b>	RODRIGO GRASSI DE OLIVEIRA

## **Sintomatologia e diagnóstico de TDAH associados a prejuízos no uso de mulheres usuárias de crack.**

Gabriela dos Santos Jacobsen

Orientador: Rodrigo Grassi-Oliveira

### **Resumo**

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) caracteriza-se por sintomas de impulsividade, agitação e/ou desatenção. Frequentemente é associado ao uso de substâncias, comorbidades de transtornos psiquiátricos e considerado prejuízo social. Estima-se que entre os usuários de crack a prevalência de TDAH seja de três a quatro vezes maior do que na população geral. Além disso, o diagnóstico de TDAH em usuários de crack é associado a comportamentos prejudiciais, como uso mais frequente e intensificado da substância.

**Método:** 102 mulheres usuárias de crack, internadas em uma unidade de desintoxicação, foram avaliadas para sintomas de atenção e hiperatividade através do instrumento ASRS (*Adult ADHD Self-Report Scale*). Utilizando o ponto de corte do ASRS a amostra foi dividida em dois grupos: ASRS + (n=50), grupo com sintomas indicativos de TDAH, e ASRS - (n=52), grupo sem sintomas indicativos de TDAH. Em um segundo momento, as participantes foram avaliadas de acordo com os critérios do DSM-V, e então divididas em dois grupos: TDAH+ (n=30), grupo com diagnóstico completo de TDAH e TDAH - (n=52), grupo sem critérios completos para o diagnóstico de TDAH. As participantes também responderam a entrevista ASI (*Addiction Severity Index*), que verifica padrões relacionados a uso de drogas e prejuízos associados em diferentes domínios. Através do teste T-Student, os escores da ASI foram comparados entre os grupos ASRS + e ASRS -; bem como entre os grupos TDAH + e TDAH -.

**Resultados:** A análise identificou que o grupo ASRS+ apresentou maior propensão a prejuízos nos domínios uso de drogas (p=0,002), uso de álcool (p=0,014) e transtornos psiquiátricos (p=0,009) em comparação ao grupo ASRS -. Na outra comparação, o grupo TDAH + demonstrou indicativos significativos de prejuízos relacionados ao uso de drogas (p=0,044) e de álcool (p=0,005).

**Discussão:** Os resultados indicaram que usuárias de crack com sintomatologia de TDAH têm maiores propensões a desfechos negativos relacionados ao uso da substância. Particularmente, quando comparamos participantes com os sintomas e participantes sem os sintomas, os desfechos parecem mais impactantes do que quando comparamos participantes com e sem o diagnóstico. Tal resultado demonstra a importância de uma avaliação adequada ao diagnosticar o transtorno e abordagens de tratamentos diferenciadas para estes dois grupos. Talvez, entre usuários, um quadro sintomático de desatenção/hiperatividade não relacionado ao TDAH seja uma característica digna de melhores estudos. Ademais, também é possível pensar em intervenções de caráter preventivo junto a crianças e adolescentes com quadro de sintomas relacionados a desatenção e/ou hiperatividade e diagnóstico de TDAH.